UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Flávio Ribeiro Máximo Gabriella Wandeur de Freitas Grazielle Aparecida dos Santos Leiza Santos Brito Menezes Mileide Maria da Silva Barbosa Miriam Rose de Castro Meneses Rafael Paoleschi Iurovschi Sandra Camargo

Inclusão Digital: Desenvolvimento de Sistema para Carteira Digital TEA/TDAH/TOD

Vídeo de apresentação do Projeto Integrador

Projeto Integrador em Computação II - Turma 003 - Grupo 010

Link GitHub: https://github.com/flribeir/CartCID

Arujá - SP 2024

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Inclusão Digital: Desenvolvimento de Sistema para Carteira Digital TEA/TDAH/TOD

Relatório Técnico-Científico apresentado na disciplina de Projeto Integrador para o curso de Bacharelado da Tecnologia da Informação, Bacharelado em Ciência de Dados e Engenharia da Computação da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP).

Arujá - SP 2024

3

MÁXIMO, Flávio; FREITAS, Gabriella; SANTOS, Grazielle; MENEZES, Leiza; BARBOSA,

Mileide; MENESES, Miriam; IUROVSCHI, Rafael; CAMARGO, Sandra. Inclusão Digital:

Desenvolvimento de Sistema para Carteira Digital TEA/TDAH/TOD. 00f. Relatório

Técnico-Científico. Bacharelado em Tecnologia da Informação, Bacharelado em Ciência de

Dados e Engenharia da Computação – Universidade Virtual do Estado de São Paulo. Tutor:

Jayne Oliveira Mayrink. Polo Arujá, 2024.

RESUMO

Este projeto baseia-se na pesquisa de desenvolvimento de um software web que solucione e otimize a emissão de carteirinhas para munícipes com doenças invisíveis que solicitam o cadastro na Prefeitura de Arujá em busca de seus benefícios, de acordo com informações coletadas há dificuldade no sistema atual de cadastro o que gera demora e ineficiência para o atendimento do CRAS e a necessidade do munícipe que solicita o cadastro. O software foi

desenvolvido com framework web, utilizando banco de dados, acessibilidade, PHP, script web

(Java Script), nuvem, uso de API, controle de versão e testes.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade; PHP; Java Script; Nuvem; API; Framework web.

LISTAS DE TABELAS

TABELA 1 - ALGUNS PROBLEMAS IDENTIFICADOS	9
TABELA 2 - ALGUNS PROBLEMAS IDENTIFICADOS	9

1 INTRODUÇÃO	6
2 DESENVOLVIMENTO	7
2.1 Objetivos	7
2.2 Justificativa e delimitação do problema	7
2.3 Fundamentação teórica	7
2.4 Metodologia	8
2.5 Resultados preliminares: solução inicial	10
3 RESULTADOS: SOLUÇÃO FINAL	12
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	16
APÊNDICES	20

1 INTRODUÇÃO

O projeto tem como objetivo identificar e solucionar problemas que podem ser abordados por meio da tecnologia para beneficiar a comunidade externa. Durante uma discussão, um membro da equipe relatou as dificuldades enfrentadas pela população de Arujá ao realizar o cadastro no sistema da prefeitura para obter a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), regulamentada pelo Decreto Municipal nº 7720/21 desde 2021.

O foco central do projeto é a acessibilidade através da tecnologia, visando simplificar processos e garantir direitos. A proposta é desenvolver uma solução mais acessível e prática para que as pessoas com ou seus familiares TEA possam navegar no site da prefeitura, atualizar seu cadastro, anexar documentos médicos e obter a carteirinha de forma eficiente.

A pesquisa dedica-se a entender as dificuldades que essas pessoas encontram ao acessar o site. É essencial que o acesso a esses serviços seja facilitado, especialmente para aqueles com necessidades urgentes, permitindo a otimização dos procedimentos e melhorias no aplicativo.

O objetivo final é criar um software que não apenas facilite a atualização cadastral e o anexo de documentos, mas que também possa ser adaptado para incluir outras condições, como TDAH e TOD, assegurando prioridade no atendimento em diversos serviços da cidade.

As soluções com a tecnologia visam através da criação de um sistema com base em PHP e Javascript, sanar o problema da comunidade e utilizando de forma inclusiva, como uma ferramenta que agiliza e conecta os munícipes que precisam do atendimento com o cadastro do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) da cidade de Arujá.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 OBJETIVOS

Objetivo geral: Desenvolver um sistema rápido e eficaz com PHP e Javascript para cadastro e emissão de carteirinha de identificação.

Os objetivos específicos: Conhecer os conceitos fundamentais de PHP e Javascript, conhecer os fundamentos da armazenagem em nuvem, identificar os dados necessários para o cadastro na base do sistema no banco de dados, descobrir estudos acadêmicos referente a programas de cadastro, determinar o protótipo do sistema e analisar aplicabilidade do sistema na comunidade.

2.2 JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Quais são as principais necessidades e expectativas das pessoas autistas e suas famílias em relação a um sistema de cadastro e emissão de carteiras, e como essas expectativas podem influenciar a inclusão social e o acesso a serviços e direitos?

Com base nesta pergunta, pesquisamos em portais online e foi verificado na reportagem do Portal do Aço, uma informação referente a importância da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA).

Segundo a Presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência da 72ª Subseção da OAB-MG, Aline Freitas, advogada especialista em Direito do Autista, a Ciptea é um documento gratuito e representa um documento oficial de comprovação material para a pessoa com deficiência ter acesso à prioridade e ao pronto atendimento.

Com isso, compreendemos a importância do sistema de emissão de carteiras Ciptea, que necessita ser de fácil usabilidade pelos usuários para ser eficaz e ágil na emissão destas carteiras.

2.3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o Portal Autismo e Realidade, a Lei conhecida como Romeo Mion sancionada em 8 de janeiro de 2020, a Lei 13.977, cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA). A legislação vem como uma resposta à impossibilidade de identificar o autismo visualmente, o que com frequência gera obstáculos ao acesso a

atendimentos prioritários e a serviços aos quais os autistas têm direito, como estacionar em uma vaga para pessoas com deficiência. O documento é emitido de forma gratuita por órgãos estaduais e municipais. É importante destacar que as pessoas com TEA têm os mesmos direitos garantidos a todos os cidadãos do país pela Constituição Federal de 1988 e outras leis nacionais. Dessa forma, as crianças e adolescentes autistas possuem todos os direitos previstos no Estatuto da Criança e Adolescente (Lei 8.069/90), e os maiores de 60 anos estão protegidos pelo Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003).

De acordo com a matéria "RG do Autista" do Portal R7, é possível verificar relatos de pessoas autistas que afirmam que a carteira de identificação (CIPTEA) é documento muito útil em diversos lugares como: filas de diversos estabelecimentos, atendimentos em hospitais e até em estabelecimentos de lazer como teatro e cinema, onde possibilita a meia-entrada. Como o autismo, ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição de saúde que se caracteriza por alterações no neurodesenvolvimento, que podem impactar a comunicação, a interação social e o comportamento, o tempo de espera em filas e a sensibilidade de nas questões sensoriais podem desencadear uma crise e situações de constrangimento, por isso a prioridade e agilidade que a carteira de identificação (CIPTEA) proporciona é de suma importância para esse público.

Diante dessas definições fica claro que um sistema que funcione de forma eficiente e eficaz é essencial para emissão dessas carteiras, pois será possível agilizar o cadastro das pessoas beneficiadas e melhorar a qualidade de atendimento do munícipe na cidade.

Com o cenário definido, caminhamos para a busca da linguagem de programação que seria utilizada para o desenvolvimento do software de carteiras. Para isso, revisitamos os conteúdos estudados, como a disciplina Fundamentos de Internet e Web, para relembrar os conceitos e compreender a utilização de determinadas linguagens. Após consulta à literatura, foi definido que o sistema seria desenvolvido com as linguagens PHP e JavaScript.

"A interpretação dos scripts PHP possibilita a geração de códigos HTML e JavaScript, além de documentos PDF, XML, imagens ou textos, os quais podem ser enviados ao cliente ou simplesmente armazenados no servidor." (MILETTO, 2014, p.172).

Juntamente com o PHP, o JavaScript mostra-se como uma linguagem interativa e dinâmica. É bem utilizado na atualidade, sendo uma importante tecnologia da web e pensando numa melhor experiência de usabilidade pelo usuário, ele será utilizado junto com o PHP.

JavaScript é uma das linguagens mais populares da Web e se caracteriza por ter tipagem dinâmica, por ser baseada em objetos, orientada a eventos (p.ex., movimentos do mouse, pressionar botão, arrastar e soltar, etc.) e realizar avaliação em tempo de execução. JavaScript é padronizada pela ECMA International (European Computer Manufacturers Association) nas especificações ECMA-2623 e é baseada em ECMA Script. (MILETTO, 2014, p.106).

Referente ao Sistema de Gerenciamento de Banco de dados (SGBD), verificamos na literatura de acordo com MILETTO, 2014, que o MySQL destaca se pela sua popularidade e ampla utilização, como o PHP é compatível com vários sistemas de banco de dados, inclusive o MySQL. A utilização do PHP com o MySQL mostra-se como opção viável para o desenvolvimento do sistema.

2.4 APLICAÇÃO DAS DISCIPLINAS ESTUDADAS NO PROJETO INTEGRADOR

Como principais disciplinas estudadas e aplicadas no desenvolvimento e pesquisa do software, foram:

Fundamentos de Internet e Web: Para a criação do software foi essencial relembrar os conceitos dessa disciplina para a criação do software com base de PHP e utilização juntamente com JavaScript.

Banco de dados: Buscamos rever os conceitos teóricos de banco de dados para entender como o MySQL seria utilizado e quais dados seriam necessários para integrar o software.

Estrutura de Dados: Para entender como funciona o algoritmo, a sequência e a maneira de armazenar o conjunto de dados que seriam aplicados no software.

Análise de Sistemas: Ajudou na compreensão das necessidades do usuário e na definição dos requisitos do sistema.

Essas disciplinas, em conjunto, forneceram uma base sólida para o desenvolvimento do software e para a implementação de soluções, além de todo o repertório de disciplinas que estudamos (inclusive as atuais) que tem sido de suma importância para o desenvolvimento do projeto.

2.5 METODOLOGIA

Para garantir a inclusão efetiva no nosso programa de geração de carteirinhas para deficientes, realizamos pesquisas com usuários e colaboradores. Essas pesquisas foram elaboradas oralmente e por *WhatsApp*. Elas foram fundamentais para entender a realidade e as dificuldades enfrentadas por esses indivíduos no dia a dia. Primeiramente foram levantadas questões pessoais dos usuários, como demonstrado na tabela 1.

PERGUNTAS	RESPOSTAS COLETADAS
Você conhece ou já utilizou o sistema de geração de carteirinhas de doenças invisíveis?	Sim; Não.
Qual sua faixa etária?	27 anos; 31 anos; 40 anos; 52 anos.
Qual é seu nível de escolaridade?	Ensino fundamental; Ensino médio; Ensino superior.

Tabela 1 - Formulário Geral – Fonte: elaborado pelos autores.

Com uma visão mais específica do público-alvo que irá utilizar o nosso site, foi realizada uma segunda rodada de perguntas, desta vez com foco nos problemas e pontos de melhoria a serem resolvidos. O gráfico dos resultados da pesquisa pode ser consultado vide APÊNDICE M.

PERGUNTAS	RESPOSTAS COLETADAS
Como você avaliaria a facilidade de navegação no site?	Difícil; Confusa; Não consegui mexer.
Quais foram as principais dificuldades que você enfrentou ao usar o site?	Informações confusas; Não sei qual documento anexar; Não consigo anexar a foto; Não consigo anexar arquivos.

Tabela 2 - Formulário Geral – Fonte: elaborado pelos autores.

Também foi realizada uma análise dos documentos e informações necessárias para a emissão da carteirinha pela Prefeitura de Arujá. São solicitados dados como: informações pessoais, email, naturalidade, nacionalidade, dados do responsável (em caso de terceiros ou menores de idade) e documentos a serem analisados, como comprovante de residência, cópia do CPF do solicitante, certidão de nascimento, laudo médico (atestando TEA) e uma foto para a carteirinha.

A coleta e análise desses dados foram primordiais para a elaboração do projeto, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento. Utilizando a perspectiva dos usuários e cruzando as informações coletadas com dados da Prefeitura de Arujá, realizamos um *brainstorming* para avaliar as possibilidades de desenvolvimento.

A partir dos dados fornecidos pela prefeitura, identificamos os campos obrigatórios para o cadastro. Com base nas opiniões dos usuários, estabelecemos os principais pontos de melhoria a serem implementados.

3 RESULTADOS: SOLUÇÃO FINAL

Com o objetivo de resolver os problemas identificados pelos usuários, iniciamos o desenvolvimento de uma aplicação web intuitiva utilizando PHP, juntamente com a linguagem de programação JavaScript, banco de dados MySQL e controle de versão com Git por meio do GitHub.

Com base na pesquisa realizada junto à Prefeitura de Arujá, conseguimos definir os campos obrigatórios para o nosso formulário de cadastro. Possibilitando iniciar a estruturação das primeiras tabelas do nosso banco de dados.

Utilizando HTML e CSS, construímos o protótipo da tela inicial (vide: APÊNDICE A), sendo mais chamativa e contendo as informações necessárias para a realização da carteirinha antes mesmo da página de cadastro.

Com a página inicial estruturada, foi criado o layout de cadastro do formulário, com os campos obrigatórios que os usuários irão preencher para emitir a carteirinha (vide APENDICE B). Um formulário em PHP com Boostrap e JavaScript envia essas informações para o banco de dados MYSQL, onde as informações digitadas nos campos são armazenadas em uma tabela.

Novamente PHP extrai essas informações armazenadas e utiliza uma biblioteca chamada TCPDF, uma biblioteca *open source* de transformação de documentos, para transformar as informações inseridas em uma carteirinha em PDF (vide APENDICE I).

Para validação de funcionalidade, foram realizados testes pelas funcionárias da prefeitura Jackeline e Claudia (APENDICES C, D, E e F), que acessaram o nosso protótipo e assim verificamos a usabilidade e eficácia do software funcionando na íntegra.

Após o feedback das usuárias, realizamos alguns ajustes na parte visual do cadastro da carteirinha. Aplicamos a mesma estrutura da *home page* na página de cadastro, remetendo as cores oficiais do TEA e o logo oficial da prefeitura de Arujá.

Também visamos reduzir erros durante o preenchimento. Para isso foram incluídas verificações de preenchimento dos campos como: não permitir campos nulos e exigir o preenchimento de um CPF válido, como representado (vide APENDICE H).

Para verificar a validade da carteirinha, uma API de validação em PHP e JSON foi estruturada, a API atrela um número de validação ao *QR-CODE*, gerado durante a criação da carteirinha (APENDICE K).

Ao acessar o link do validador http://cartcid.free.nf/get_carteirinha.php?qrcode=XXX e colocar o número gerado no lugar dos (XXX), a API retornará os dados cadastrados. Assim sendo possível validar sua autenticidade (APENDICE J, APENDICE K).

Para tornar o acesso público e cumprir um dos requisitos estipulados de armazenar o sistema em nuvem, utilizamos um sistema de hospedagem chamado <u>infiniyfree.com</u>, disponibilizando para o acesso o link: http://cartcid.free.nf/.

O código do GitHub do projeto pode ser acessado através do link: https://github.com/flribeir/CartCID.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após preenchidos alguns formulários, percebemos a facilidade com que os usuários puderam emitir as carteirinhas e ter um acesso a informações e dados os quais no órgão municipal não encontraria com um escopo mais completo. Também conseguimos contabilizar o número de acessos e emissões de carteirinhas, como segue no Apêndice G. A acessibilidade almejada foi o ponto inicial para o projeto, onde procuramos atender as necessidades de uma classe que já encontra dificuldades diariamente e com o adendo da tecnologia, fizemos uma base estrutural em que permitiu que o acesso ao aplicativo se tornasse compatível com as ações que o usuário precisaria fazer para que a carteirinha seja gerada. A sinergia entre aplicativo e usuário fizeram com que, até mesmo a nossa solução, objeto de estudo apresentado aqui, seja usada como parâmetro para novas tecnologias em acessibilidade.

Este Projeto apresentou o desenvolvimento de um software destinado ao cadastro e à emissão de carteiras para pessoas autistas, utilizando PHP e JavaScript em conjunto com um banco de dados MySQL. A solução foi criada com o objetivo de facilitar o acesso a informações e documentos essenciais para a população autista, promovendo inclusão e assistência social.

A integração do sistema com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade foi um ponto fundamental, pois permitiu a centralização das informações e a agilidade nos processos de emissão. A parceria com o CRAS não apenas enriqueceu o desenvolvimento do software, mas também garantiu que a aplicação estivesse alinhada às necessidades reais da comunidade.

Os testes realizados demonstraram que o sistema opera de forma eficaz e estável, cumprindo todas as funcionalidades propostas. A interface foi projetada para ser intuitiva, permitindo que os usuários interajam facilmente com a plataforma, tanto os profissionais do CRAS quanto os responsáveis pelas pessoas autistas.

Além de atender à demanda imediata de emissão de carteiras, o sistema se propõe a ser uma ferramenta de suporte na coleta de dados e estatísticas que podem auxiliar no planejamento de políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas autistas.

Em suma, este projeto não apenas representou um avanço tecnológico, mas também uma contribuição significativa para a promoção dos direitos e da dignidade das pessoas autistas na nossa sociedade, em especial para os munícipes de Arujá. Acreditamos que, com a implementação deste sistema, conseguimos dar um passo importante em direção a um futuro mais inclusivo e acessível. A continuidade do projeto, com atualizações e melhorias constantes, será fundamental para atender às necessidades que surgirem ao longo do tempo. Agradecemos a todos que colaboraram para a realização deste trabalho e esperamos que ele inspire novos projetos que visem a inclusão e o respeito às diversidades.

REFERÊNCIAS

AUTISMO E REALIDADE: Leis e Direitos. Disponível em:

https://autismoerealidade.org.br/convivendo-com-o-tea/leis-e-direitos/?gclid=CjwKCAjw0t63BhAUEiwA5xP54Vy5g6G49upvpqzVcviQUypWNo9klBqBkQenTMzfSJjYwFAXC5mBBoCd94QAvD_BwE. Acesso em 28/09/2024.

BRASIL. Lei 13.977 - institui a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), e dá outras providências, 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 28 set. 2024.

BARBEIRO, Andre; SANT'ANNA, Thaís. RG do autista: saiba os benefícios do documento para pessoas com TEA, de 18/05/2023(atualizado em 29/03/2024). Disponível em: https://entretenimento.r7.com/virtz/rg-do-autista-saiba-os-beneficios-do-documento-para-pessoas-com-tea-18052023/. Acesso em 28/09/2024.

Miletto, Evandro, M. e Silvia C. Bertagnolli. *Desenvolvimento de software II: introdução ao desenvolvimento web com HTML, CSS, javascript e PHP. (Tekne)*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2014.

PORTAL DO AÇO: Entenda a Importância da Carteira de Identificação da Pessoa do Espectro Autista. Disponível em: https://diariodoaco.com.br/noticia/0105666-entenda-a-importancia-da-carteira-de-identificacao-da-pessoa-com-transtorno-do-espectro-autista Acesso em 30/10/2024.

ANEXOS

ANEXO A

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA / INSTITUIÇÃO

Como responsável pela empresa/instituição CRAS CENTRO - SECRETARIA DE ASSITENCIA SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ, autorizo a realização do trabalho realizado pelo(s) aluno(s) da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), a seguir discriminado(s):

() TCC

(X) Projeto Integrador

Título do trabalho: Inclusão Digital: Desenvolvimento de Sistema para Carteira Digital TEA/TDAH/TOD

Aluno(s):

Flávio Ribeiro Máximo Gabriella Wandeur de Freitas Grazielle Aparecida dos Santos Leiza Santos Brito Menezes Mileide Maria da Silva Barbosa Miriam Rose de Castro Meneses Rafael Paoleschi Iurovschi Sandra Camargo

Objetivos principais:

Conhecer os conceitos fundamentais de PHP e Javascript, conhecer os fundamentos da armazenagem em nuvem, identificar os dados necessários para o cadastro na base do sistema no banco de dados, descobrir estudos acadêmicos referente a programas de cadastro, determinar o protótipo do sistema e analisar aplicabilidade do sistema na comunidade, e com isso descobrir quais são as principais necessidades e expectativas das pessoas autistas e suas famílias bem como outras doenças invisíveis em relação a um sistema de cadastro e emissão de carteiras, e como essas expectativas podem influenciar a inclusão social e o acesso a serviços e direitos

Procedimentos que poderão ser utilizados:

- (X) Pesquisa em dados e/ou documentos da empresa/instituição
- (X) Entrevista e/ou questionário com funcionários (roteiro anexo)
- (X) Fotos de ambientes e/ou objetos
- (X) Filmagens

O material resultante do desenvolvimento do projeto poderá ser apresentado nos relatórios parcial e final do referido projeto, na apresentação audiovisual a ele relacionada, em livros acadêmicos e periódicos científicos, em artigos publicados em anais de encontros científicos, nacionais e internacionais, fazendo-se constar os devidos créditos.

O(s) aluno(s) fica(m) autorizado(s) a executar a edição e montagem das fotos e filmagens, conduzindo as reproduções que entender necessárias, bem como a produzir os respectivos materiais de comunicação, respeitando sempre os fins aqui estipulados.

ARUJÁ, 21 de OUTUBRO de 2024.

Assinatura

Nome: ISABELA DE CARVALHO ALCANTARA RIBEIRO

Cargo/função: Coordenadora

RG.: 24.449.057-0

CPF: 329.384.958-03

Telefone: (11) 4653-3802

E-mail: CRASCENTRO@ARUJÁ.SP.GOV.BR

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Jackeline de Almeida Souza, portador da Cédula de Identidade nº 50.867.831-6, inscrito no CPF sob nº 496.053.558-09, residente à Rua Avenida Francisco Antônio Pedro Paulo, nº 153, na cidade de Arujá, AUTORIZO o uso de minha imagem em fotos ou filme, sem finalidade comercial, para ser utilizada no trabalho intitulado "Inclusão Digital; Desenvolvimento de Sistema para Carteira Digital - TEA/TDAH/TOD", para a disciplina de Projeto Integrador da Univesp, DRP01-PJI240-A-202452-T003.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, divulgação científica dos resultados obtidos na referida disciplina.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

ARUJA, 23 de OUTUBRO de 2024.

COLUMN SE SE PRESENTATION

ANEXO C

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Claudia Amaral Lima, portador da Cédula de Identidade nº 37.990.633-8, inscrito no CPF sob nº 397.336.058-83, residente à Rua Giuseppe Antônio Maiolino nº 112, na cidade de Arujá, AUTORIZO o uso de minha imagem em fotos ou filme, sem finalidade comercial, para ser utilizada no trabalho intitulado "Inclusão Digital: Desenvolvimento de Sistema para Carteira Digital - TEA/TDAH/TOD", para a disciplina de Projeto Integrador da Univesp, DRP01-PJI240-A-202452-T003.

A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades e, em destaque, divulgação científica dos resultados obtidos na referida disciplina.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro.

ARUJA, 23 de OUTUBRO de 2024.

Assinatura

Claudia Cimaral Simor

ANEXO D

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Coleta de dados

Objetivo

INCLUSÃO DIGITAL: Desenvolvimento de Sistema para Carteira Digital TEA/TDAH/TOD

Responsável pela pesquisa:

Grupo DRP01 - PROJETO INTEGRADOR EM COMPUTAÇÃO II - UNIVESP - TURMA 003

Descrição: Você está sendo convidado(a) para participar da pesquisa intitulada INCLUSÃO DIGITAL: Desenvolvimento de Sistema para Carteira Digital - TEA/TDAH/TOD. Nesta pesquisa, busca-se coletar os dados para análise do grupo e posterior desenvolvimento de um sistema para elaboração da carteira digital voltada para identificar as reais dificuldades no preenchimento do usuário com TEA/TDAH/TOD.

Riscos e beneficios: Não existem riscos associados a este estudo. Não existem beneficios financeiros a partir deste estudo, mas pessoais, pois com a inclusão deste sistema no processo de cadastro junto ao setor responsável, ficará muito mais rápida a sua aquisição.

Direitos do sujeito participante: Se você leu este formulário e decidiu participar desta pesquisa, saiba que a sua participação é voluntária e você tem o direito de retirar o seu consentimento ou de desistir de participar a qualquer momento, sem penalidades. Você tem o direito de se recusar a responder às perguntas. Sua privacidade será mantida em todas as publicações de dados resultantes deste estudo. Você não terá nenhum gasto ou ganho financeiro por participar da pesquisa.

Uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ficará com você. Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com: Sandra Camargo (participante do grupo) - (11)96370-0292.

Você concorda em participar desta pesquisa?

⊠ SIM

□ NÃO

ARUJÁ/SP, 03 de outubro de 2024.

Mateus Portes dos Santos

Nome: MATEUS PORTES DOS SANTOS

CPF: 237.158.238-79

APÊNDICES

APÊNDICE A

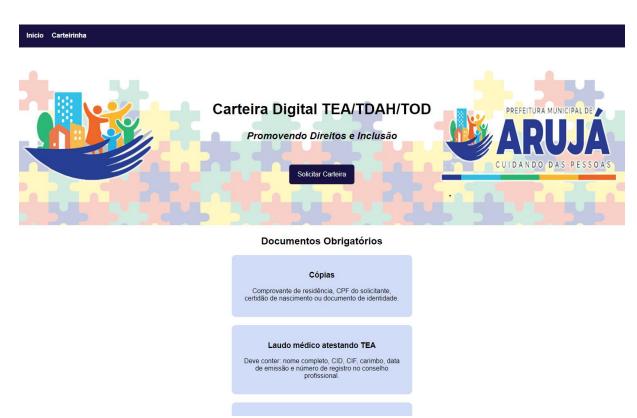


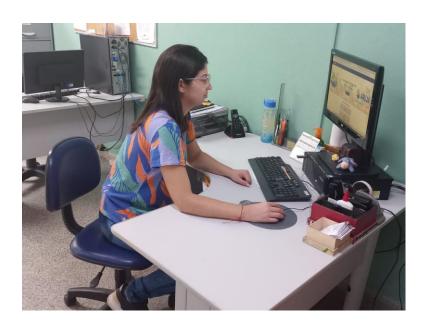
Figura 1 - Frente da página – Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE B

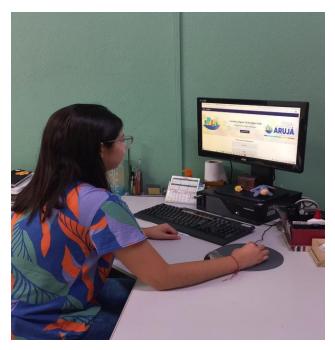


 $Figura\ 2 - Frente\ da\ p\'agina - Fonte:\ elaborado\ pelos\ autores.$

APÊNDICE C

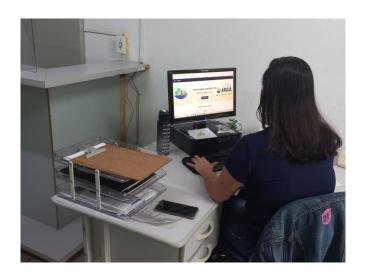


Fonte: elaborado pelos autores.



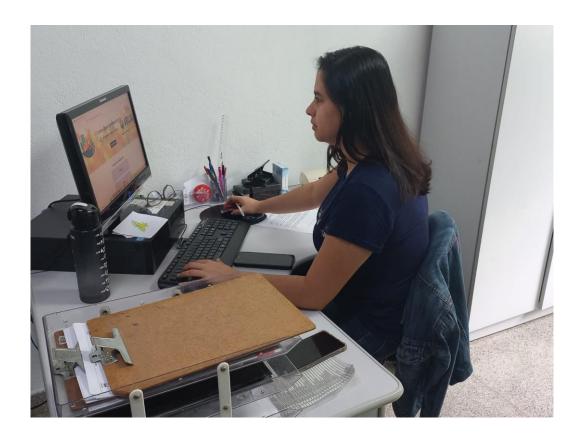
Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE E



Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE F



Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE G

	2021	2022	2023	2024	totais
total	60	75	136	144	415
Masculino	55	65	97	97	314
Feminino	5	10	39	47	101
De 0 a 5 anos	3	20	44	45	112
De 6 a 12 anos	35	34	56	62	187
De 13 a 18 anos	19	10	17	16	67
De 19 a 59 anos	3	11	19	21	54
De 60 +	0	0	0	0	0

Figura 2 – Quantidade de carteirinhas geradas – Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE H



Figura 3 – Exemplo de validação – Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE I



Figura 4 – Exemplo da carteirinha – Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE J

```
Estilos de formatação 
{
    "status": "success",
    "data": {
        "Nome": "Maria joaquina",
        "ID": 74,
        "CPF": "343.710.227-31",
        "Dt_Validade": "2025-11-07",
        "Imagem": "http:\/\/cartcid.free.nf\/files\/fotos\/74_foto.PNG"
    }
}
```

Figura 5 – Demonstração da Validação em caso Positivo-Fonte: elaborado pelos autores.\

APÊNDICE K

```
Estilos de formatação ■

{
    "status": "error",
    "message": "Cadastro Inválido"
}
```

Figura 5 – Demonstração da Validação em caso Negativo— Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE L



Figura 6 – Teste prático do leitor de QR-CODE– Fonte: elaborado pelos autores.

APÊNDICE M

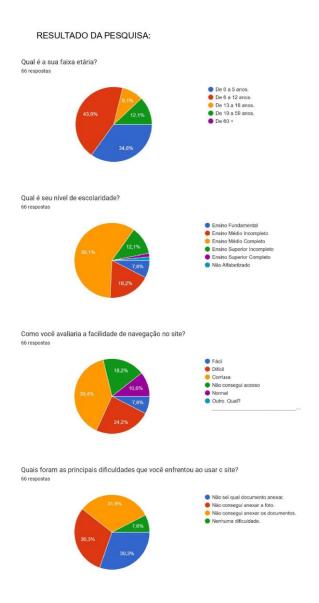


Figura 7 - Gráfico de resultados da pesquisa inicial – Elaborado pelos autores